

Em 02/02/21, foi diagnosticada com LPP estágio 3 (10 cm de comprimento x 5cm de largura x 3 cm de profundidade), muita secreção e necrose de liquefação no leito da ferida. Na avaliação foi realizado o desbridamento instrumental com remoção de toda a necrose. Após, foi realizada a laserterapia com o aparelho Therapy EC (DMC) comprimento de onda vermelho (660nm) e Infravermelho (808nm) com 17 pontos de aplicação nas bordas da lesão com 1J/cm² laser infravermelho, e 6 pontos no interior da lesão com laser vermelho. Realizou-se curativo com hidrofibra de prata antimicrobiana, com troca a cada dois dias e a cobertura secundária foi gaze e película transparente. A laserterapia era realizada a cada 48h e na 5ª sessão já se observou melhora importante na secreção e no eritema perilesional. Com 2 meses de tratamento com laser e curativos houve a cicatrização completa da lesão. **CONCLUSÃO:** A laserterapia mostrou-se promissora no tratamento de LPP, contribuindo para os resultados desejados, qualidade de vida e conforto, com aceleração do processo cicatricial, reduzindo o custo e o tempo do tratamento da paciente.

1090

CONSULTA DE ENFERMAGEM PRÉ-TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS VIA TELEATENDIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Andressa Silva Gonçalves, Gabrielli Mottes Orlandini, Leticia Silva Ribeiro, Manoela Rodrigues, Mariana de Oliveira Cardoso, Patricia Garcia Guilardi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) é um tratamento complexo, constituído por diversas etapas. Com o objetivo de obtermos melhores resultados, as orientações ao paciente e família iniciam previamente à internação do paciente para realização do TCTH. Anteriormente, as consultas pré TCTH eram realizadas presencialmente com a equipe do Programa de Assistência do Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (PATCTH), porém desde março de 2020, devido a pandemia de COVID-19, essas consultas passaram a ocorrer via teleatendimento, visto que esta modalidade possibilita a interação entre os profissionais e o paciente sem o contato presencial. **Objetivo:** Compartilhar a experiência de enfermeiras da Unidade de Ambiente Protegido (UAP) atuando no teleatendimento de pacientes pré TCTH. **Método:** Relato de experiência. **Resultados:** As consultas são previamente agendadas com o paciente e cuidador e são realizadas através da plataforma Google Meet por videochamada ou por telefone, se o paciente não possuir acesso a email. Nesse encontro, inicialmente é realizado um histórico com enfoque biopsicossocial e após são feitas as orientações sobre rotinas da UAP, etapas do transplante, efeitos esperados e possíveis complicações. Tem-se observado no decorrer das consultas maior dificuldade em identificar as necessidades e problemas do paciente mediante esse processo de interação, principalmente quando a consulta é realizada via telefone. Informar e esclarecer sobre as etapas, normas do serviço e as rotinas têm-se mostrado mais desafiador neste contexto, todavia, percebeu-se que o benefício de poupar o paciente de exposição ao hospital neste momento de pandemia mostrou-se maior do que as limitações descritas anteriormente. **Conclusão:** No período que antecede a hospitalização, a ação do enfermeiro é intensa e de suma importância na consulta pré TCTH. Ele tem papel fundamental na organização da família, paciente e identificação das vulnerabilidades. O meio digital encontrado para a realização destas consultas durante o período de pandemia, apesar de limitado, contribui para a mitigação do coronavírus, proporcionando atendimento seguro e sem necessidade de deslocamentos, reduzindo custos pessoal e institucional.

1102

HEALTH SIMULATOR: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A UTILIZAÇÃO DO SIMULADOR VIRTUAL PARA AUXILIAR NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Michele Antunes, Marta Rosecler Bez, Gabriela Trindade Perry, Claudir Lopes da Silva, Marie Jane Soares Carvalho

UNIVERSIDADE FEEVALE

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL